



Projeto

De galho em galho: plantar, passarilhar e educar

2º RELATÓRIO
QUADRIMESTRAL
Agosto a 15 de dezembro de 2023

Chamamento Público 007/2022

Termo de Fomento 03/2022

Processo 12.095/2022

Projeto De galho em galho: plantar, passarinhar e educar

2º Relatório Quadrimestral

1. Introdução

O projeto **De galho em galho: plantar, passarinhar e educar** foi iniciado em maio de 2023, visando contribuir para a promoção da sensibilização das comunidades envolvidas para com a proteção, manutenção e melhoria da qualidade ambiental do município.

As ações iniciadas e as previstas pretendem, em princípio, democratizar o conhecimento de modo a fomentar a apropriação por parte da população de seus direitos ambientais, com capacidade não só de perceber, interpretar o ambiente, mas também de tomar atitudes para a sua preservação e para o desenvolvimento de uma cultura de cuidados para com ele. Maiores detalhes dos princípios teóricos que serviram de base para o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos do projeto encontram-se no Projeto inicial e no Plano de Trabalho apresentados anteriormente.

Seguem nesse relatório, os resultados de cada uma das atividades realizadas do mês de agosto até a primeira semana de dezembro de 2023.

2. Atividades realizadas

2.1. 2º Curso de Formação de Agentes Protetores da Biodiversidade

O curso de **Formação de Agentes Protetores da Biodiversidade - turma 2**, ocorreu entre os dias 12/9/2023 e 31/10/2023, nas dependências da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista - FESB.

A equipe responsável:

Tutoras: Maria Cristina Munhoz Franco e Eledi Gonçalves.

Palestrantes voluntárias e/ou colaboradoras na organização do curso e das aulas:

Fernanda Batista, Beatriz H. de Andrade Maia, Vivian Feres, Magali Tamaki e Elenice M Varanda

Convidados: Vivian Feres, Jorge Belix de Campos.

Para realização do curso foram lançadas inscrições gratuitas e amplamente divulgadas nos meios de comunicação virtuais, jornais da cidade e rádios. As inscrições ocorreram de maneira presencial na Secretaria da FESB.

No total foram 24 inscritos, formando mais uma vez uma turma muito diversa tanto na idade dos participantes como também no perfil de atividade profissional desenvolvida, mas com uma característica em comum: a preocupação com as questões ambientais e a proteção da biodiversidade.

As inscrições aconteceram no período de 29 de agosto a 12 de setembro, no mesmo dia em que iniciamos o curso, tendo ele seguido os moldes da primeira turma, organizado em 8 encontros presenciais mais uma saída de campo. O último encontro foi realizado no dia 31 de outubro, sendo que o cronograma proposto de datas foi seguido sem nenhuma intercorrência.

O primeiro dia do curso foi repleto de encontros felizes, pois mais uma vez tivemos uma participação maciça dos inscritos, demonstrando novamente a eficiência na escolha da estratégia de inscrição. Neste primeiro contato com os cursistas foi realizada a apresentação da estrutura do curso, o levantamento de expectativas e dinâmicas para introduzir a problemática ambiental e alinhamento de alguns conceitos iniciais como o de meio ambiente e a problematização do antropocentrismo, como uma forma de entendermos as ações humanas no planeta e compreendermos como parte das causas do problema assim como das suas soluções (Fig. 1).



Fig. 1. Aula introdutória do Curso de Formação de Agentes Protetores da Biodiversidade.

No segundo encontro, que aconteceu no dia 19 de setembro com o tema central mudanças climáticas, os participantes fizeram parte de uma dinâmica (Fig. 2) do painel do clima compreendendo causas, consequências e potenciais alternativas para resolver o problema. Além disso, tiveram uma parte teórica para compreender a fragilidade do equilíbrio climático e a importância da biodiversidade na manutenção deste equilíbrio tão importante para a manutenção da vida no planeta Terra.



Fig. 2. Dinâmica do painel do clima desenvolvida na segunda aula do curso.

No dia 26 de setembro foi realizado o terceiro encontro que abordou a temática dos resíduos e dos hábitos de consumo. Além de problematizar os seus próprios hábitos de consumo, os participantes tiveram a oportunidade de participar de uma oficina de papel reciclado. Algumas das fotos da figura 3 mostram os participantes do curso realmente colocando a mão na massa.



Fig. 3. Aula sobre resíduos e dos hábitos de consumo e oficina de papel reciclado.

A Ciência Cidadã e a importância das aves no equilíbrio da biodiversidade foi tema do encontro que aconteceu no dia 03 de outubro, no qual os cursistas fizeram uma discussão para compreender a complexidade das relações que ocorrem na Mata Atlântica, assim como os impactos quando um desses elementos sofre alguma agressão. Neste dia recebemos a visita da Vivian Feres José que

conversou com os futuros agentes protetores da biodiversidade sobre o conceito de *Ciência Cidadã* apresentando esta importante ideia e mostrando que no dia a dia os agentes serão cientistas cidadãos ao observarem as aves e utilizarem algumas ferramentas de identificação como aplicativos e sites que foram apresentados durante a fala da convidada (Fig. 4). Chamou a atenção para outras maneiras de serem cientistas cidadãos.



Fig. 4. Discussão sobre relações ecológicas e a importância das aves no seu equilíbrio e o papel dos cientistas cidadãos na preservação do meio ambiente.

No dia 10 de outubro iniciamos o encontro com uma dinâmica da Teia da Mata Atlântica, como um disparador para dialogarmos sobre os riscos e relações em cadeia dos impactos na biodiversidade. Em seguida recebemos a visita dos integrantes da Associação Mata Ciliar na qual Jorge Belix apresentou o trabalho realizado pela ONG ao longo dos anos. Os cursistas puderam reconhecer a importância da manutenção das florestas para a preservação dos animais silvestres, assim como a importância do trabalho da Mata Ciliar para a preservação da biodiversidade da região. Depois desse momento os alunos tiveram um tempo para reunir em pequenos grupos e planejar a intervenção educativa que iriam realizar (Fig. 5).

Começamos o encontro do dia 17 de outubro com uma dinâmica sobre a importância da mata atlântica e o perigo das queimadas. Os cursistas puderam problematizar as queimadas, suas causas e consequências, assim como a perda da biodiversidade da fauna e flora (Fig. 6). Outro tema abordado nesse dia foi o do agronegócio e das alternativas para uma agricultura sustentável. Os futuros agentes protetores da biodiversidade receberam informações com dados recentes e puderam discutir sobre as diferenças entre os tipos de agriculturas, o uso de agrotóxicos, os alimentos transgênicos, a agricultura familiar e orgânica, a questão social, entre outros assuntos pertinentes ao tema.



Fig. 5. Dinâmica da Teia da Mata Atlântica, Jorge Belix da Associação Mata Ciliar falando sobre as atividades realizadas pela ONG.



Fig. 6. Aula sobre o perigo das queimadas, sobre as diferenças entre os tipos de agriculturas, o uso de agrotóxicos e de transgênicos e a agricultura familiar e orgânica, além das questões sociais envolvidas nesses temas.

No dia 24 de outubro foi abordado no curso o tema dos recursos hídricos, no qual foram apresentados aos participantes o contexto da escassez hídrica no mundo, no Brasil e em nossa região. Os futuros agentes protetores da biodiversidade puderam participar de uma dinâmica através da instalação da água virtual, de forma a serem apresentados aos volumes de água necessários para a produção dos bens de consumo, momento este em que os integrantes ficaram bastante impactados com as informações (Fig. 7). Outro aspecto importante deste encontro foi a construção de uma identidade regional da região de Bragança Paulista como 'região produtora de água', e a compreensão dos cursistas sobre a importância estratégica da nossa região em relação à manutenção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos.



Fig. 7. Instalação Água Virtual.

No dia 28 de outubro, sábado, foi feita uma visita ao Espaço Maitá, Para a qual foi disponibilizado um micro-ônibus para o transporte dos alunos e na qual os participantes puderam vivenciar um banho de floresta, conhecer mais sobre a biodiversidade das plantas nativas e das aves, visitar a agrofloresta, observar experiências de bioconstrução e teto jardim, vivenciar experiências de sustentabilidade (Fig. 8). Tiveram também a oportunidade de conhecer e experimentar PANCs - Plantas Alimentícias Não Convencionais (Fig. 9).

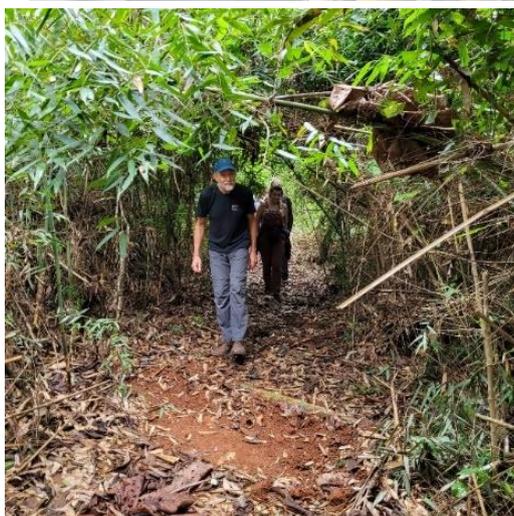


Fig. 8. Viagem para o Espaço Maitá e o “banho de floresta” vivenciado pelos alunos.

O último dia do curso, dia 31 de outubro, foi um momento de celebração entre os participantes: foram feitas apresentações das atividades de intervenção educativa realizadas pelos agentes protetores da biodiversidade durante a formação e realizamos a feira de trocas para que os protetores da biodiversidade pudessem exercitar práticas coletivas de consumo consciente. As atividades de intervenção educativa foram realizadas de maneira individual, dupla ou em grupos, algumas já foram concretizadas e outras foram apresentadas como escopo ou projeto para serem futuramente colocadas em prática. Alguns exemplos das intervenções educativas foram: campanhas para substituição de copos descartáveis por canecas permanentes em ambientes de trabalho; dinâmicas educativas com crianças para proteção da fauna e flora; palestras sobre meio ambiente para funcionários da empresa onde é prestadora de serviço; estruturação de horta em condomínio de residências populares; plantio de árvores nativas, entre outras (Fig. 10 e 11).



Fig. 9. Experimentando as PANCs - Plantas Alimentícias Não Convencionais e posando para foto em frente à bioconstrução de teto jardim.



Fig. 10. Cursistas participando da Feira de trocas.

Durante o curso os participantes foram estimulados a participar de vivências institucionais em espaços e esferas públicas onde são discutidas políticas públicas sobre meio ambiente, assim como integrar organizações que se articulam para realizar práticas ambientais em seus territórios. Alguns cursistas participaram de reuniões mensais do Coletivo Socioambiental - Associação Bragança Mais, participaram da Passarinhada - observação de aves no Jardim Público, dia 04/06 e buscaram articulação entre o Conselho de Meio Ambiente de Morungaba para acompanhar as reuniões e participar do Conselho Gestor das APAS na região.

Além de confraternizar com os amigos, nesta ocasião também foi construída a árvore dos sonhos e reforçada a mensagem da importância da atuação dos agentes protetores da biodiversidade. Ao final foram entregues os certificados aos cursistas. No total, 17 cursistas concluíram o curso de forma satisfatória (Fig. 11 e 12).





Fig. 11. Apresentação, pelos cursistas, dos projetos de intervenção educativa elaborados.



Fig. 12. Segunda turma de Agentes Protetores da Biodiversidade formados pelo Projeto de Galho em Galho.

Abaixo seguem as listas de presença dos alunos no curso de Agentes Protetores da Biodiversidade 2.



Curso Agentes Protetores da Biodiversidade- turma 2
Local: FESB Horário: das 19h às 22h

	12/09/2023	19/09/2023	26/09/2023	03/10/2023
1	Ara Lucia Guedes Ladovsky	[Signature]	[Signature]	[Signature]
2	Andréa de Moraes Meneses	[Signature]	[Signature]	[Signature]
3	Celso Felício Mastai	[Signature]	[Signature]	[Signature]
4	Eduardo da Silva Mello	[Signature]	[Signature]	[Signature]
5	Estela Moreato Leite Lucas	[Signature]	[Signature]	[Signature]
6	Francisco Leme Oliveira Neto	[Signature]	[Signature]	[Signature]
7	José Carlos dos Santos Soares	[Signature]	[Signature]	[Signature]
8	Júlio de A. Maia Filho	[Signature]	[Signature]	[Signature]
9	Luana Paula do Nascimento	[Signature]	[Signature]	[Signature]
10	Marcos Império Grilo	[Signature]	[Signature]	[Signature]
11	Melissa Amaral Carvalho Souza	[Signature]	[Signature]	[Signature]
12	Rafael Ercolini Ferreira	[Signature]	[Signature]	[Signature]
13	Ramon Aheir de Carvalho	[Signature]	[Signature]	[Signature]
14	Renata Ap. Gomes de Oliveira	[Signature]	[Signature]	[Signature]



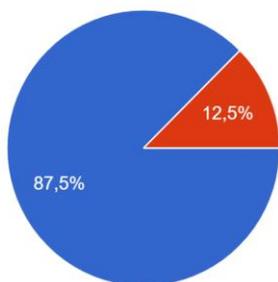
	09/09/2023	16/09/2023	23/09/2023	30/09/2023
15	Ronaldino Ginez de Moraes	[Signature]	[Signature]	[Signature]
16	Simone Ap. Nascimento	[Signature]	[Signature]	[Signature]
17	Silvia Dias Machado	[Signature]	[Signature]	[Signature]
18	Terezinha M. M. Masciano	[Signature]	[Signature]	[Signature]
19	Vanessa Ap. Domingues Moreira	[Signature]	[Signature]	[Signature]
20	William Luis Lucas	[Signature]	[Signature]	[Signature]
21	ANGELA AP. INACANTO	[Signature]	[Signature]	[Signature]
22	ELIJE MENDONÇA ANDRÉ DE ANDRÉ	[Signature]	[Signature]	[Signature]
23	JOHANN AP. DE SOUZA	[Signature]	[Signature]	[Signature]
24	LIVIA GALASSO OBEFIVE	[Signature]	[Signature]	[Signature]
25				
26				
27				
28				
29				
30				

Curso Agentes Protetores da Biodiversidade- turma 2 Local: FESB Horário: das 19h às 22h				
	16/10/2023	17/10/2023	24/10/2023	31/10/2023
1	Ana Lucia Guedes Ladanyi			
2	Andriela de Moraes Menezes			
3	Cebio Felício Mabco			
4	Eduardo da Silva Melo			
5	Estela Moraes Leite Lucas			
6	Francisco Lemes Oliveira Neto			
7	José Carlos dos Santos Soares			
8	Júlio de A. Maia Filho			
9	Luana Paula do Nascimento			
10	Marcos Império Grilo			
11	Melissa Amaral Carvalho Souza			
12	Rafael Escólen Ferreira			
13	Raphele Alves de Carvalho			
14	Renata Ag. Gomes de Oliveira			

	16/10/2023	17/10/2023	24/10/2023	31/10/2023
15	Rivaldo Ginez de Moraes			
16	Simone Ag. Nascimento			
17	Silvia Dias Machado			
18	Tereza M. M. Maccaro			
19	Vanessa de Domingos Moreira			
20	William Luis Lucas			
21	Yvoneide Gomes Vilela			
22	Yvoneide Gomes Vilela			
23	Yvoneide Gomes Vilela			
24	Yvoneide Gomes Vilela			
25	Yvoneide Gomes Vilela			
26				
27				
28				
29				
30				

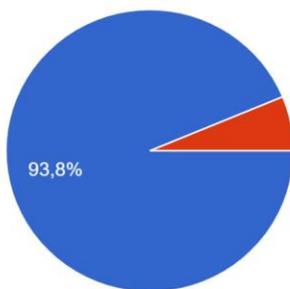
Em avaliação realizada ao final do curso, é possível evidenciar a aprovação e satisfação dos cursistas em ter participado desta experiência formativa:

Em relação ao tempo de duração e organização do curso
16 respostas



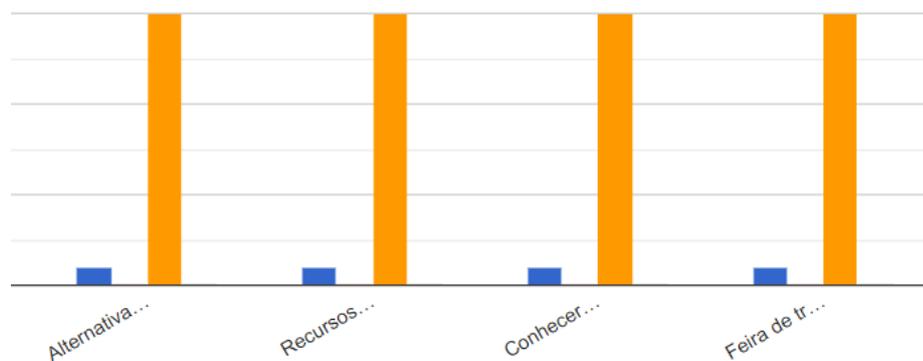
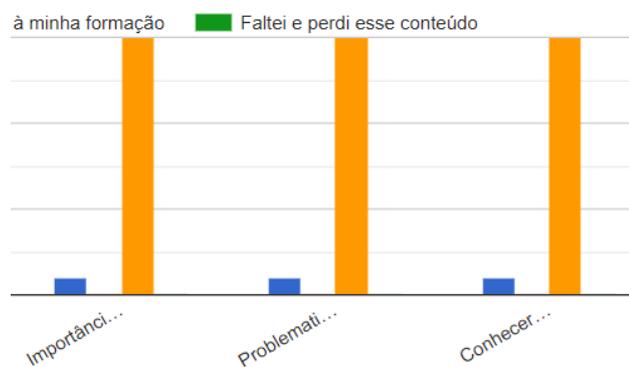
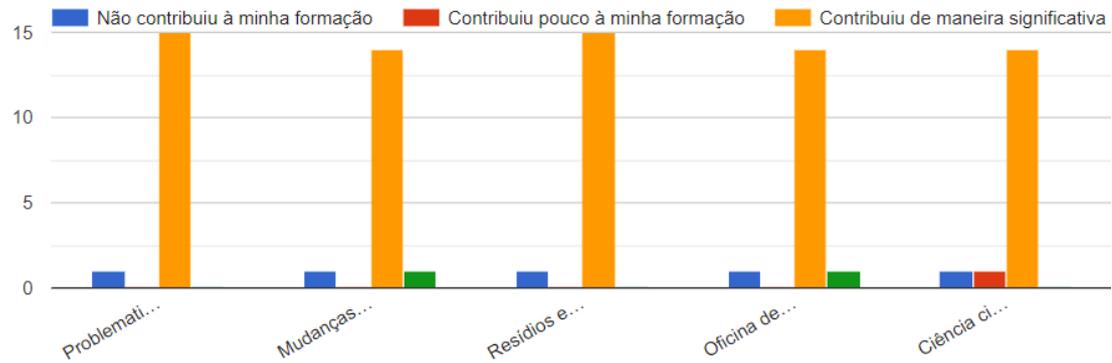
- Tempo suficiente entre atividades teóricas e práticas
- Tempo muito curto, precisava de mais encontros
- Muito tempo de curso, poderia ser mais objetivo

Em relação a metodologia utilizada no curso
16 respostas



- Foi em boa medida os momentos de teóricos e atividades práticas
- Poderia ter mais momentos de exposição e aprofundamento teórico
- Poderia ter mais momentos de atividades em grupo e práticas

Sobre os conteúdos:



Seguem os comentários feitos pelos alunos na avaliação:

Para mim, o ponto alto do curso foi...

A palestra sobre o trabalho da ONG Mata Ciliar e a dinâmica sobre falta de recursos para biodiversidade

Tudo foi significativo

Conhecer um pouco mais das pancs, bio construção e os recursos hídricos da nossa região.

Todas os encontros foram muito dinâmicos e bem planejados.

O papel do ser humano no planeta e a importância do equilíbrio no ecossistema

Os conteúdos bem escolhidos e a união e de dedicação dos professores(as)

Objetividade e clareza no conteúdo

As dinâmicas de grupo!!

O todo. O aprendizado agregou muito em minha pessoa.

Houve vários bons momentos...

Tudo foi significativo, mas adorei o passeio na chácara Maitá

A apresentação de dinâmicas, por um lado simples e fáceis de serem replicadas, e por outro muito impactantes para fixar alguns dos conceitos e temas apresentados.

A comunicação entre os alunos pois formamos um grupo e em breve acredito que formaremos algo a fim de melhorar bastante o meio ambiente

O curso em geral. Para mim foi ótimo.

O conhecimento geral exposto, as aulas práticas e a troca de conhecimentos.

A importância da reciclagem para o meio ambiente

Para outros cursos, sugiro...

Visita a uma unidade de conservação regional

Que sempre tenha mais cursos com outros temas

Mais aulas no campo. Gostei muito do espaço Maitá. Foi muito interessante o que vemos lá.

Talvez uma duração maior, com mais visitas monitoradas, caminhadas, etc.

Visitas a parques, florestas e represas

Uma maior divulgação, se acharem que é necessário.

Utilizar microfone para melhorar audição na plateia.

Não tenho sugestão, o curso me parece muito bem-organizado

Mais tempo para podermos agregar mais conhecimentos.

Não tenho nenhuma

Se possível bastante aula prática

Fortalecer a permanência dos vínculos nascidos do interesse comum dos participantes do curso em relação à necessidade urgente de nos unirmos para um número cada vez maior de ações para salvar o planeta.

Agente de análise de água

Mais aulas práticas.

Plantar e hortas comunitárias

Um tema/assunto que sinto necessidade de estudar mais e seria bom se tivesse um curso é...

Identificação de árvores

Alimentos, botânica, sucessão ecológica, cuidados e conservação da natureza

Conhecimento das plantas.

Agrofloresta e bioconstrução

Créditos de carbono e incentivos para preservação de nascentes e matas

Diminuir impactos ambientais, ações simples que podem ser feitas por qualquer cidadão.

Ações para estimular o cidadão a se envolver mais com os problemas de sua cidade, ou seja uma mudança de consciência do brasileiro, talvez um curso para professores aprenderem a abordar esse enfoque, é o mais importante mudar a consciência em relação aos problemas ambientais!

Preparação de terra para horta.

Reciclagem

Bioconstrução

Botânica, plantação, como cuidar de animais silvestres e excursão

Como atuar para que o poder público atue mais eficientemente e em sintonia com as necessidades de preservação e recuperação do meio-ambiente.

Água sustentável e alimentos orgânicos

Cuidado com os animais.

Preservação do meio ambiente

2.2. Passarinhas

Foram realizadas duas passarinhas no período correspondente a esse relatório: nos dias 20/08 na Praça do Matadouro e no dia 05/11 no Parque Ecológico do Tanque do Moinho correspondentes às 24ª e 25ª realizadas pela Associação e às 2ª e 3ª dentro do Projeto **De galho em galho: plantar, passarinhar e educar**.

Como destacado no relatório anterior, espera-se que a realização dessas atividades de observação de aves estimule o reconhecimento e a valorização do papel das aves e das florestas na manutenção do equilíbrio ecossistêmico e do clima, sensibilize a população local para a diversidade das aves e proporcione o contato com refúgios da área urbana como estímulos para sua preservação, possibilitando o acesso a uma prática de educação ambiental acessível e de baixo custo, por meio do contato direto com as relações de interdependência entre aves, plantas e o ambiente.

A divulgação foi amplamente feita nos meios de comunicação virtuais e jornais da cidade, utilizando-se os folders da figura 13. O resultado dessa divulgação foi muito positivo atraindo o maior número de participantes dentre todas as já realizadas.



Fig.13. Folders utilizados na divulgação das 24ª e 25ª realizadas pela Associação e das 2ª e 3ª dentro do Projeto **De galho em galho: plantar, passarinhar e educar**.

2.2.1. Programação da 2ª Passarinhada

Data: 20 de agosto, domingo

Local: Praça do Matadouro de Bragança Paulista.

Atividades:

- caminhada pelos caminhos da praça e nas margens do Ribeirão do Lavapés para observação, visual ou auditiva, das espécies presentes durante o percurso. Seguida de Papo e Passarinho.

Responsável: Guia de aves André Mendes

- contação de história: “A lenda da Corujinha buraqueira”.

Responsável: Profa. Maria Inês Chiarion Zecchim



Fig.14 a-c. Observando aves; d. Profª Maria Inês contando história para crianças e adultos também.



Fig.15 a-c. Observando aves e ouvindo explicações do guia André Mendes.

Foram observados 111 indivíduos de 33 espécies de aves na praça do Matadouro (Tab. 1).

Tabela 1. Aves observadas na 3ª Passarinhada realizada no dia 20/08 na Praça do Matadouro de Bragança Paulista.

Nº	Nome popular	Nome científico	Nº de indivíduos
1	marrecas-ananaí	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	3
2	pombos- domésticos	<i>Coluba livia (Feral Pigeon)EE*</i>	16
3	pomba-asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	6
4	rolinha-roxa	<i>Columbina talpacot</i>	2
5	avoante	<i>Zenaida auriculata</i>	4
6	beija-flor-tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>	2
7	beija-flor-de-peito-azul	<i>Chionomesa lactea</i>	1
8	saracura-sanã	<i>Pardirallus nigricans</i>	1
9	tapicuru	<i>Phimosus infuscatus</i>	10
10	urubu-preto	<i>Coragyps atratus</i>	4
11	carcará	<i>Caracara plancus</i>	1
12	carrapateiro	<i>Daptrius chimachima</i>	2
13	periquito-de-encontro-amarelo	<i>Brotogeris chiriri</i>	4
14	tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>	1
15	periquitão	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	10
16	joão-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>	2
17	risadinha	<i>Campostoma obsoletum</i>	1
18	guaracava-de-barriga-amarela	<i>Elaenia flavogaster</i>	1
19	lavadeira-mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>	5
20	suiriri-cavaleiro	<i>Machetornis rixosa</i>	1
21	bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	6
22	bentevizinho-de-penacho-vermelho	<i>Myiozetetes similis</i>	2
23	andorinha-pequena-de-casa	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	5
24	sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>	1
25	sabiá-barranco	<i>Turdus leucomelas</i>	2
26	sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	1
27	pardal	<i>Passer domesticus EE*</i>	1
28	encontro	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	1
29	chupim	<i>Molothrus bonariensis</i>	1
30	saíra-de-chapéu-preto	<i>Nemosia pileata</i>	2
31	sanhaço-cinzento	<i>Thraupis sayaca</i>	2
32	canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	7
33	cambacica	<i>Coereba flaveola</i>	3
		Total de indivíduos	111

Duração: 1 h, 44 m; Distância: 0,6 km; *EE=Exótica: estabelecida

Participaram da 2ª Passarinhada 45 pessoas. Segue a lista dos presentes.



24º VEM PASSARINHA BRAGANÇA PAULISTA

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ASSINATURA
01 ALVARO LUIZ MACUL	
02 Eliane Famas	(997050627)
03 Antonio Luis JAMES	
04 MARIA DA GLORIA A. VALLE	Glória Vallé
05 ANDRÉ MENDES	André
06 JORGE CAETANO	
07 Caio Zanub	Caio - 11 94111 0203
08 Neila da Cunha Ribeiro	
09 Neuci da Cunha Ribeiro P. Franca	
10 Henrique Ribeiro Santos	
11 Eliana Michelan Noes	
12 Lúcia Michelan Noes	
13 Ana Claudia	
14 Teresa M. Orlando	
15 REGINA M. SARTORI	
16 Luiza Theresinha Garcia (16)	
17 Marlene M. Costa	
18 Fernando S. de T. V.	
19 MAGALI TAMAKI	
20 MARGARET PETRY	
21 Rosana Soranni	

23 Maxima (9 anos)
24 Bruna Guimarães
25 Rafael Miranda
26 Caio Zanub
27 Yamin (3 anos)
28 Melha
29 Luana (14 anos)
30 - Louise (13 anos)
31. Antonio Carlos T. da Conceição (47 anos)
32. Angela Aparecida Nolasco (41 anos)
33. Selma Lúcia Rodrigues Barbosa
34. Elsy Ferreira Batista (37 anos)
35. Jamiro Junce (33 anos)
36 Teren - M. Orlando
37 Dora
38 Dora
39 Clara (14 anos)
40 CARMEN BITTENCOURT (50 anos)
41. Fátima M. Campos Lima
42 Dora (10 anos)
43. José Márcio Amargo
44 Françoise Orlando
45 José Raul Corona Ferreira

2.2.2. Programação da 3ª Passarinhada

Data: 05/11 no Parque Ecológico do Tanque do Moinho de Bragança Paulista.

Atividades:

- caminhada pelos caminhos da praça e nas margens do Ribeirão do Lavapés para observação, visual ou auditiva, das espécies presentes durante o percurso.

Responsável: Guia de aves André Mendes.

Para a passarinhada, foram emprestados 10 binóculos às pessoas que não o possuíam e colocados à disposição dos participantes 10 exemplares do livro **Aves do Brasil. Mata Atlântica do Sudeste**, de autoria de Robert S. Ridgely, John Gwynne, Guy Tudor e Martha Argel.

Ao longo da atividade, as espécies e o número de indivíduos levantados pelo grupo foram registrados coletivamente em lista e lançados na plataforma colaborativa de observação de aves, a eBIRD. No encerramento da caminhada foi feito um "Papo de Passarinho", termo usado por observadores para a troca de impressões e comentários sobre a atividade realizada.

Seguem registros das atividades nas figuras abaixo (Figura 16).

Foram observadas 32 espécies de aves no Parque Ecológico do Tanque do Moinho (Tabela 2).

Participaram dessa atividade 45 pessoas como demonstrado pela lista de presenças abaixo.



Fig.16. Caminhada pelo Parque Ecológico do Tanque do Moinho para observação de aves identificadas pelo guia André Mendes.

Tabela 2. Aves observadas na 3ª Passarinhada realizada no dia 05/11 no Parque Ecológico do Tanque do Moinho.

Nº	Nome popular	Nome científico	Nº de indivíduos
1	andorinha-do-campo	<i>Progne tapera</i>	10
2	andorinha-pequena-de-casa	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	6
3	avoante	<i>Zenaida auriculata</i>	2
4	beija-flor-tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>	2
5	bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	8
6	bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>	2
7	bigodinho	<i>Sporophila lineola</i>	2
8	biguá	<i>Nannopterum brasilianum</i>	8
9	cambacica	<i>Coereba flaveola</i>	1
10	canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	1
11	carcará	<i>Caracara plancus</i>	2
12	chupim	<i>Molothrus bonariensis</i>	4
13	corruíra	<i>Troglodytes aedon</i>	1
14	galinha-d'água	<i>Gallinula galeata</i>	1

Cont.

Tabela 2. Cont.

15	guaracava-de-barriga-amarela	<i>Elaenia flavogaster</i>	1
16	joão-de-barro	<i>Furnarius rufus</i>	2
17	pardal	<i>Passer domesticus</i>	4
18	periquitão	<i>Psittacara leucophthalmus</i>	10
19	periquito-de-encontro-amarelo	<i>Brotogeris chiriri</i>	5
20	picapauzinho-barrado	<i>Picumnus cirratus</i>	1
21	pintassilgo	<i>Spinus magellanicus</i>	1
22	pomba-asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	5
23	quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	2
24	rolinha-roxa	<i>Columbina talpacoti</i>	2
25	sabiá-barranco	<i>Turdus leucomelas</i>	2
26	sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>	1
27	sanhaço-cinzento	<i>Thraupis sayaca</i>	4
28	suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>	4
29	tesourinha savana	<i>Tyrannus savana savana</i>	1
30	tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>	1
31	urubu-de-cabeça-vermelha	<i>Cathartes aura</i>	1
32	urubu-preto	<i>Coragyps atratus</i>	9
			111

Contagem de Percurso 0.69 quilometro(s) 08:20 - 10:18

LISTA DE PRESENÇA
 OBSERVAÇÃO DE AVES
 DIA 05 DE NOVEMBRO 2023
 LOCAL PARQUE ECOLÓGICO
 TANQUE DO MOINHO
 NOTHE

1. Davian José
2. Leo Cesar
3. Marlene P de Souza
4. José Eduardo de A. Lero
5. MARCELO IMPERIO GRILLO
6. Airan Luis Teixeira
7. Du'cia Braga
8. Bia Maia
9. Cleiza T. Garcia
10. Eledi Gonçalves
11. Henrique Ribeiro S Pinto
12. Nela da Cunha Reis
13. Teresina Maria Meirelles Novas
14. MARGARET PETRY
15. Cristhiane Souza
16. Alencar Matias
17. Jorge Estano 9 anos
18. Fernanda B. Gutierrez Batista
19. Renata Michela Novas
20. Britina Michela Novas
21. Rodolfo Michela Novas
22. Rafael Costa 7 anos
23. Marina (9 anos)
24. Bruno Guimarães
25. Rafael Miranda
26. Caio Zenti
27. Yammim (3 anos)
28. Melika
29. Luana (11 anos)
30. Louise (13 anos)
31. Antonio Carlos T. da Conceição (47 anos)
32. Angela Aparecida Moliterno (41 anos)
33. Selma Selma Rodrigues Borucema
34. Eloy Ferreira Batista (37 anos)
35. Samuel Junco (33 anos)
36. Teres. M. O'Grady
37. Jhanne 9 anos
38. Álvaro 9 anos
39. Uana (11 anos) (74)
40. CARMELO BITTENCOURT (50 anos)
41. Eulo Maria Caposi Lima
42. Ivo (10 anos)
43. José Márcio Amarelo
44. Francisco Orlando
45. José RAUL CORREA TEIXEIRA

A caminhada foi seguida do Papo de Passarinho e um lanche coletivo (Fig. 17).



Fig.17. Papo de Passarinho no Parque Ecológico do Tanque do Moinho coordenado pelo guia André Mendes.

2.3. Atividades desenvolvidas em instituições de ensino de Bragança Paulista

Responsáveis: Prof^a Dr^a Elenice Mouro Varanda (coordenadora)

Prof^a Patrícia de Araujo Braga (bióloga)

De acordo com o Plano de Trabalho apresentado as atividades sobre fauna e flora da Mata Atlântica (Implantação de Poleiros Vivos e Mostra Itinerante) seriam realizadas em parceria com três instituições de ensino, uma ONG (Organização Não Governamental) e uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), a saber:

- Escola Municipal Rural Maria José de Campos **Dorigo** Bairro Boa Vista, SN Estrada Municipal. Boa Vista. 12915-520 Bragança Paulista - SP.
- Escola Estadual Professor José **Nantala Bádue** R Araras , 375 - Vila Santa Libânia - Bragança Paulista
- Escola Estadual Professora **Mathilde** Teixeira de Moraes R. Osvaldo Russomano, S/N, Cidade Planejada I, Bragança Paulista
- **ECO**A- Espaço de Convivência e Aprendizado - Rua Expedicionário José Franco de Macedo 158.
- Centro de Promoção Social **Comunidade Sorriso**, Praça Belo Horizonte, 81 - Cruzeiro, Bragança Paulista. Bairro do Cruzeiro;

Os relatos dos próximos itens correspondem às atividades realizadas nas quatro primeiras instituições citadas. Infelizmente, não foi possível realizar as atividades previstas no Centro de Promoção Social Comunidade Sorriso pois a reforma que deveria ser feita em 2022 foi cancelada por falta de verbas suficientes para tanto. Por se tratar de uma construção antiga, sem reformas maiores ao longo de alguns anos, foram detectadas falhas da estrutura nos prédios muito maiores do que as levantadas inicialmente o que pode colocar em risco seus frequentadores.

Outra alteração feita foi a da apresentação da Mostra Itinerante ter sido feita nas próprias instituições e não em praças e parques da cidade conforme fora proposto no Projeto e Plano de Trabalho. No item 2.3.2 encontra-se a justificativa de tal mudança.

2.3.1. Implantação de Poleiros Vivos

Na primeira semana do mês de outubro foram feitos plantios 37 mudas de espécies arbóreas pertencentes a 18 espécies e 74 mudas de 5 espécies arbustivas da Mata Atlântica, nas quatro instituições.

A escolha das espécies a serem plantadas seguiu os seguintes critérios:

- a. ser nativa da Mata Atlântica da região, de acordo com levantamentos fitossociológicos feitos por diversos pesquisadores que serviram de base para a elaboração da *Lista de espécies indicadas para restauração Ecológica para diversas regiões do Estado de São Paulo* (Barbosa et al. 2017) *;
- b. ser ornitófilas (com flores atrativas a aves por ter antese diurna, serem tubulosas, com cores vistosas e alta produção de néctar) e/ou plantas ornitocóricas (apresentam frutos expostos ou pendentes com cores de sinalização após maturação) que atraem aves que realizam sua dispersão;
- c. estar em fase reprodutiva, ou seja, madura para a produção de flores e frutos;
- d. estar disponível no mercado com as características citadas nos itens anteriores.

O número de mudas compradas e sua distribuição foram decididos em função dos espaços disponíveis nas instituições (Tab. 3). Foram plantadas no total 84 mudas de 23 espécies da Mata Atlântica. Os plantios foram realizados nos dias 02/10 (**Mathilde**), 03/10 (**ECO**A) 05/10 (**Nantala**) 06 (**Dorigo**) e os locais têm tido cuidados de coroamento e irrigação quando necessário. Pelo acompanhamento feito, estão se desenvolvendo muito bem.

*Barbosa, Luiz Mauro, Regina Tomoko Shirasuna, Fernando Cirilo de Lima, Paulo Roberto Torres Ortiz, Karina Cavalheiro Barbosa, Tiago Cavalheiro Barbosa - autores

Lista de espécies indicadas para restauração ecológica para diversas regiões do Estado de

São Paulo / Luiz Mauro Barbosa -- São Paulo: Instituto de Botânica, 2017. 344p.

Tabela 3. Mudanças de espécies da Mata Atlântica adquiridas e plantadas nas áreas das instituições parceiras.

Espécies arbóreas	Mathilde	ECO A	Nantala	Dorigo	Total
Araçá vermelho (<i>psidium cattleianum</i>)	1				1
Araticum do mato (<i>Rollinia sylvatica</i>)		1			1
Aroeira pimenteira (<i>Schinus terebinthifolia</i>)			1		1
Babosa branca (<i>Cordia superba</i>)	1	1			2
Cabeludinha (<i>Myrciaria glazioviana</i>)	1	1	1		3
Camboatá (<i>Cupania vernalis</i>)				1	1
Cambuci (<i>Campomanesia phaea</i>)	1	1			2
Cerejeira-do-rio-grande (<i>Eugenia involucrata</i>)	1		1	1	3
<i>Clusia criuva</i> (mangue-de-formiga)	2	1			3
Embaúba vermelha (<i>Cecropia glaziovii</i>)	1	1	1	1	4
Frutinha de leite (<i>Cordia taguahyensis</i>)	1	1			2
Gabirola amarela (<i>Campomanesia xanthocarpa</i>)	1	1			2
Grumixama (<i>Eugenia brasiliensis</i>)	1	1		1	3
Laranjinha-do-mato (<i>Eugenia speciosa</i>)	1			1	2
Mulungu (<i>Erithryna verna</i>)		1			1
Pau viola (<i>Citharexylum myranthum</i>)	1	1			2
Pitanga (<i>Eugenia uniflora</i>)	1	1	1		3
Rabo de cutia amarelo (<i>Stiffia chysantha</i>)	1				1
Total 18 espécies	15	12	5	5	37
Espécies arbustivas	Mathilde	ECO A	Nantala	Dorigo	Total
Justícia vermelha (<i>Justícia carnea</i>)	5	5	3		13
Caliandra rosa (<i>Calliandra brevipes</i>)		4	2		6
Cumari (capsicum baccatum)	2	2	1	1	6
Sálvia-sangue-de-dragão (<i>Salvia splendens</i>)			10	30	40
Cipó de São João (<i>Pyrostegia venusta</i>)	3	3		3	9
Total 5 espécies	10	14	16	34	47

Em todas as escolas tivemos a participação dos alunos ligados ao projeto e de muitos outros não participantes diretos, além dos professores que também colaboraram de várias maneiras, na recepção das mudas, no próprio plantio e na irrigação das mudas nos dias secos.

A maioria das mudas foram entregues na escola **Mathilde** que possui a maior área dentre as quatro participantes e onde foi feito o primeiro plantio. Foram adquiridas mudas já bem desenvolvidas, algumas portadoras de flores ou frutos, a maioria de porte acima de 2m numa tentativa de garantir que logo produzirão flores e frutos.

A participação de alunos não envolvidos diretamente no projeto e de professores tem sido muito grande nessa escola. Formaram um mutirão para a limpeza do local de plantio, para a irrigação nos dias sem precipitação desde o dia do plantio, incluindo os finais de semana. Em todos os dias sem chuva os alunos dos 6^{os} a 8^{os} anos irrigaram as mudas durante as primeiras duas aulas de Educação Física, em sistema de rodízio. Nos finais de tarde, após um dia sem chuvas, os alunos do Ensino Médio também fizeram a irrigação, em sistema de rodízio. Os alunos foram estimulados pela participação das Profas Solange Aparecida Correia (Coordenadora do Ensino Fundamental 2), Elaine Cristina Ribeiro Silva (coordenadora do Ensino Médio), Adriana Azzi de Camargo, Antônia Edna Takamine, Rozilene Elaine da Silva e Anahy Verde de Oliveira Lima que também colocaram a mão na massa para a irrigação de final de semana. (Figuras 18 a 20).



Fig. 18. Escola **Mathilde**: Limpeza da área para instalação dos Poleiros vivos pelos alunos da 3ª série A (Ensino Médio).



Fig. 19. Plantio realizado no dia 02/10/2023 na **E.E. Professora Mathilde Teixeira de Moraes**. a. Mudanças de árvores entregues pelo fornecedor; b. Separação de mudas de outras escolas; c. Alunos recebendo instruções para colaborar no plantio; d. Aluno participante do projeto ajudando a plantar uma muda de laranja-do-mato.



Fig. 20. Mudanças de árvores sendo descarregadas pelos alunos do Ensino Médio no dia 02/10/2023 na **E.E. Professora Mathilde Teixeira de Moraes** e o Sr. Júlio jardineiro preparando covas.

Infelizmente, o cronograma de plantio coincidiu com a mudança do **ECO**A para o novo prédio e as atividades com os alunos foram suspensas. Desse modo, não tivemos a participação tanto dos alunos como dos educadores no plantio naquela área (Figura 21).

Como é possível verificar nas duas últimas fotos dessa figura, uma das espécies já possui flores e frutos e já foram observadas algumas aves visitando essa muda.



Fig. 21. Plantio realizado no dia 03/10/2023 no **ECO**A - Espaço Comunitário de Aprendizagem

Na Escola **Nantala** tivemos a participação de alunos tanto ligados ao projeto como alguns não participantes do mesmo. A Direção, a coordenadora e alguns professores acompanharam as classes para a área de plantio, de modo que todos os alunos do período da manhã (Ensino Médio) puderam observar o plantio e ouvir uma apresentação sobre o andamento do Projeto e as espécies

que estavam sendo plantadas. Os alunos participantes do projeto têm feito a irrigação das plantas em todos os dias que não há precipitação (Figura 22).



Fig. 22. Plantio realizado no dia 05/10/2023 na **E.E. Professor José Nantala Bádue**, com acompanhamento de todas as classes do período da manhã.



Fig. 23. Plantio realizado no dia 05/10/2023 na **EE Professor José Nantala Bádue**, com o acompanhamento de todas as classes do período da manhã.



Fig. 24. Plantio realizado no dia 05/10/2023 na **EE Professor José Nantala Bádue**, com acompanhamento de todas as classes do período da manhã.



Fig. 25. Alunas irrigando as mudas plantadas na **EE Professor José Nantala Bádue**.

Na escola **Dorigo**, a participação no plantio foi total, com todas as classes comparecendo ao local em rodízio, nos dois períodos. A irrigação das mudas tem sido feita por funcionárias e alunos, acompanhados das professoras, sempre que não há precipitação por dois dias seguidos.

A maior diversão durante o plantio foi o preparo do hidrogel para ser colocado nas covas, especialmente pelos alunos menores que gostaram muito de afundar as mãos no que acharam que era uma “meleca geladinha” (Fig. 26 a 28).



Fig. 26. Ajudando a preparar o hidrogel para o plantio realizado no dia 06/10/2023 na **EMR Maria José de Campos Dorigo**.



Fig. 27. Ajudando o Seu Júlio no plantio realizado no dia 06/10/2023 na **EMR Maria José de Campos Dorigo**.



Fig. 28. Ajudando o Seu Júlio no plantio realizado no dia 06/10/2023 na **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo**.

2.3.2. Mostra Plantas e Aves da Mata Atlântica

Segue abaixo uma tabela por escola com as atividades desenvolvidas durante o segundo semestre de 2023, seguida de sua documentação fotográfica. Os grupos de alunos participantes do Projeto em cada escola nem sempre foram assíduos, constantes e coesos. Tivemos no decorrer do semestre uma grande variação dos alunos participantes em cada instituição com exceção da escola **Dorigo**. Desse modo, concluímos que precisamos mais um tempo para conseguirmos a preparação suficiente dos participantes para termos uma Mostra adequadamente preparada para ser apresentada em praças e/ou parques da cidade. Assim, consideramos que o melhor seria encerrarmos o semestre com uma apresentação nas próprias escolas o que também serviria para um treinamento maior e estímulo para se dedicarem melhor para a preparação individual no primeiro semestre de 2024.

Escola Estadual Professora Mathilde Teixeira de Moraes

Encontros às quartas-feiras das 13:25 às 14:45h (Figs 29 a 32)

Data	Atividade
03/08	Encontro com coordenadoras sobre o Projeto e melhores datas para os encontros com os alunos.
16/08	Apresentação do projeto para os alunos interessados. Dinâmica Teia da Vida com os presentes. Observação de aves com uso de binóculos.
23/08	Coleta de amostras de plantas existentes na área externa da escola para elaboração de um Herbário. Coleta de insetos para o insetário da escola. Observação de aves com uso de binóculos.
30/08	Verificação das amostras de plantas coletadas e prensadas na semana anterior. Montagem de insetos coletados. Observação de aves com uso de binóculos.
06/09	O encontro aconteceu em lugar improvisado e apenas 3 alunos presentes devido ao uso do laboratório para outra atividade. Discutimos sobre a importância do projeto, sobre as ONGs envolvidas (Associação Bragança Mais e Coletivo Socioambiental de Bragança Paulista) e as ideias para como fazer divulgação dos trabalhos.
13/09	Verificação das amostras de plantas coletadas nas semanas anteriores. Conversa sobre a importância do projeto para todos os alunos presentes. Observação de aves com uso de binóculos.
20/09	Explicação sobre a montagem das amostras de plantas para confeccionar o Herbário. Montagem dos insetos na caixa de madeira com tampa de vidro. Chuva de ideias para fazer divulgação científica com conteúdo trabalhado no projeto.
27/09	Alunos do ensino médio saíram do projeto, porém alunas do 6º ano começaram a participar. Explicação sobre o que é o projeto e sobre os encontros para as alunas novas. Elaboração de cartaz para informar sobre o plantio de árvores nativas que aconteceria na semana seguinte na escola.
03/10	Plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica
04/10	Verificação e rega das mudas plantadas. Observação de aves com uso de binóculos. Verificação das amostras de plantas coletadas anteriormente e consultas sobre os insetos montados no insetário.
11/10	Início de desenvolvimento de trabalhos sobre a importância da observação de aves, os problemas de tráfico de animais silvestres, quais animais são permitidos ter como “pets” e quais leis existem sobre o assunto. Observação de aves com uso de binóculos.
18/10	Não teve encontro devido às palestras que estavam acontecendo em toda a escola.
25/10	Continuação do trabalho iniciado no dia 11/10 e elaboração de cartazes. Observação de aves com uso de binóculos.
08/11	Discussão sobre o Projeto de Lei 1487/19 (proibição de aves em gaiolas - nenhuma ave, nem exóticas encontradas em lojas). Incentivo ao pensamento crítico para decidirem se eram a favor ou contra este projeto. Observação de aves com uso de binóculos.
22/11	Pesquisa e elaboração de cartazes sobre a importância das aves na Natureza. Início de organização de todos os trabalhos produzidos.
27/11	Produção de painéis feitos com papel paraná para expor na Mostra todos os trabalhos produzidos. Preparação de todo o material e treinamento para a apresentação
02/12	Apresentação da MOSTRA dos alunos da Escola Mathilde junto com a Escola Nantala.



Fig. 29. Encontro realizado na **EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes** para a apresentação do Projeto aos alunos inscritos e atividades realizadas no mês de Agosto de 2023.



Fig. 30. Encontros realizados com os alunos da **EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes** durante o mês de Setembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 31. Encontros realizados com os alunos da **EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes** durante o mês de Outubro de 2023 para execução do Projeto.

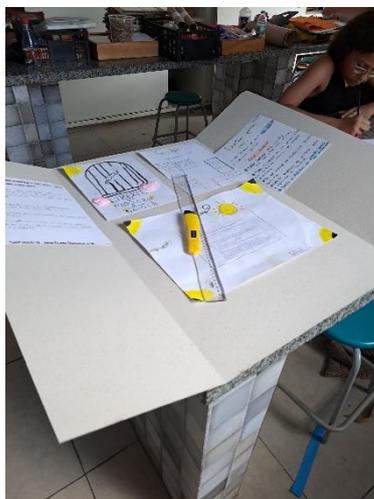


Fig. 32. Encontros realizados com os alunos da **EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes** durante o mês de Novembro de 2023 para execução do Projeto.

Escola Estadual Professor José Nantala Bádue

03/08 reuniões com direção e divulgação do projeto (manhã e tarde)

Encontros às terças 13:15 às 15h (Figs 33 a 37).

Data	Atividade
	Alunas 1° Ano do Ensino Médio.
04/08	Reunião com Coordenação da escola para definir datas dos encontros com os alunos participantes do projeto. Divulgação do Projeto nas classes.
15/08	Início: Primeiro encontro com as alunas do projeto. Explicação sobre como seriam os encontros e sobre o Projeto.
22/08	Chuva de ideias para desenvolver o projeto. Observação de aves com uso de binóculos.
29/08	Observação de aves com uso de binóculos.
05/09	Observação de aves com uso de binóculos. Coleta de insetos para insetário da escola. Verificação das amostras de plantas coletadas e prensadas na escola no semestre anterior.
12/09	Conversa sobre divulgação científica e desenvolvimento de uma mídia (post de Instagram) para divulgação de achados e descobertas até o momento.
19/09	Insetos coletados na escola foram montados em um insetário próprio de madeira com tampa de vidro. Explicação sobre biodiversidade da Mata Atlântica. Observação de aves com uso de binóculos.
26/09	Desenvolvimento de material para divulgar o plantio de árvores nativas que aconteceria em breve.
03/10	Conversa e pesquisa sobre animais nativos da Mata Atlântica. Alunos elaboraram desenhos dos animais pesquisados,
05/10	Plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica.
10/10	Entrada de novos alunos ao projeto. Três alunos do 7° ano do Ensino Fundamental II iniciaram sua participação. Início de desenvolvimento de material para a Mostra: pesquisa sobre madeiras nativas, dados sobre Mata Atlântica na cidade de Bragança Paulista e pesquisa sobre Área de Proteção Ambiental (APA) que a cidade faz parte. Verificação das árvores plantadas pelo projeto na escola e observação de aves com uso de binóculos.
17/10	Continuação das pesquisas da semana anterior, além de desenvolver material sobre os biomas brasileiros. Observação de aves com uso de binóculos.
24/10	Verificação das amostras de plantas coletadas na escola. Amostras foram costuradas às folhas definitivas para o Herbario.
07/11	Continuação das pesquisas iniciadas dia 10 de outubro. Observação de aves com uso de binóculos.
14/11	Continuação das atividades da semana anterior.
21/11	Finalização do material desenvolvido a partir das pesquisas para utilização na Mostra.
28/11	Últimos ajustes antes da Mostra. Verificação das árvores plantadas pelo projeto.
02/12	Apresentação da MOSTRA dos alunos da Escola Nantala junto com a Escola Mathilde.

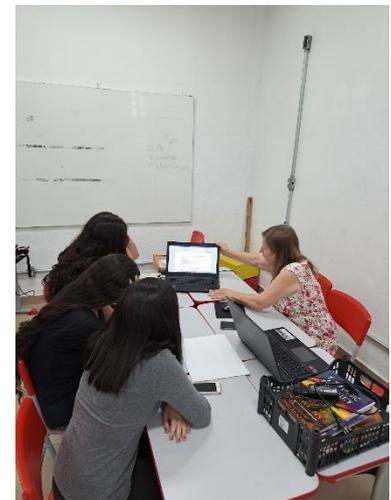
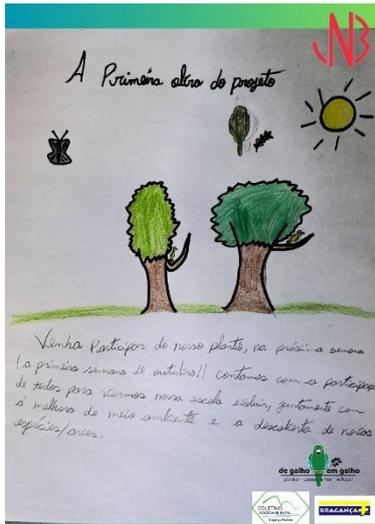


Fig. 33. Encontros realizados com os alunos da **EE Professor José Nantala Bádúe** durante o mês de Setembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig.34. Encontros realizados com os alunos da **EE Professor José Nantala Bádue** durante o mês de Outubro de 2023 para execução do Projeto.

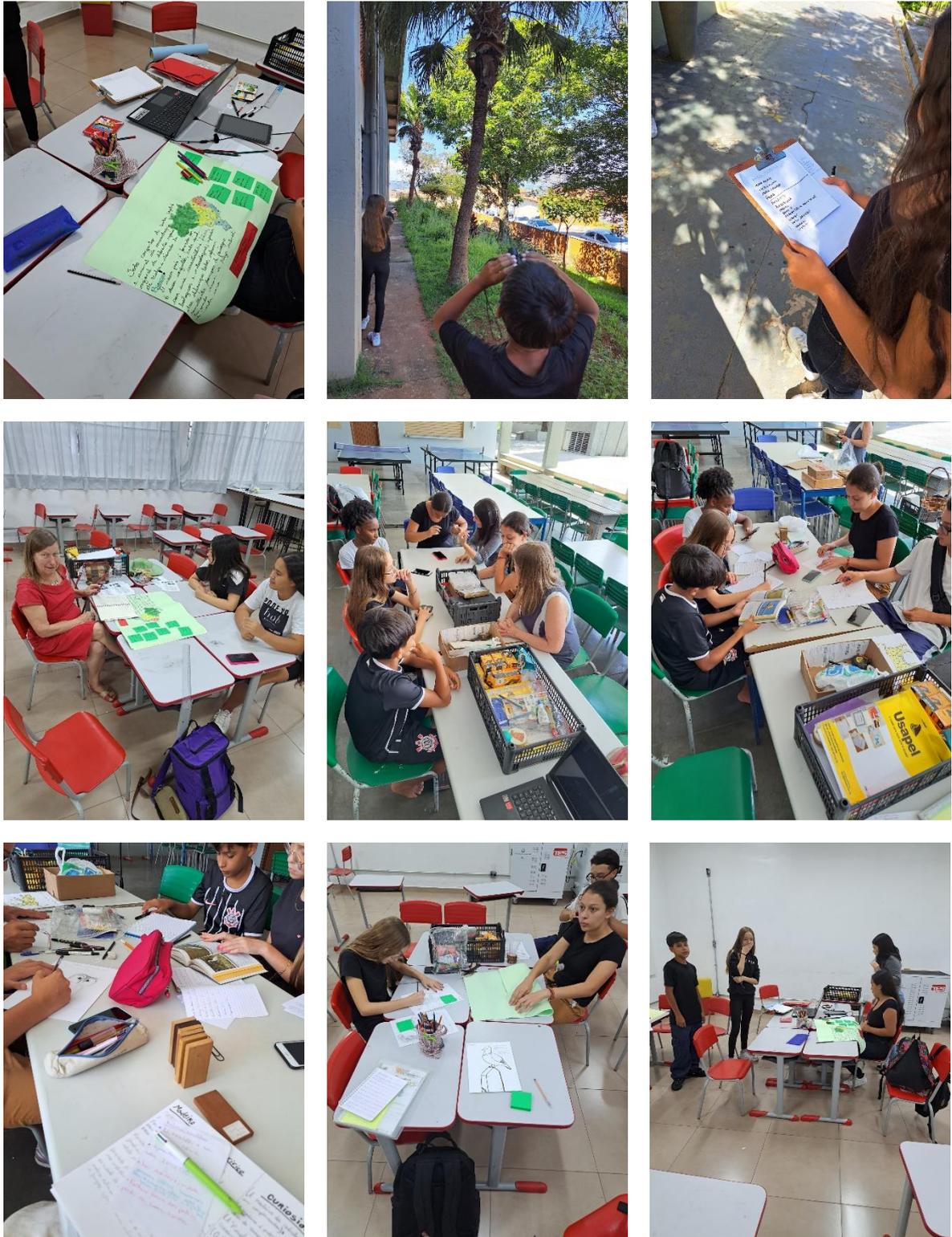


Fig. 35. Encontros realizados com os alunos da **EE Professor José Nantala Bádue** durante o mês de Novembro de 2023 para execução do Projeto.

Seguem as fotos da Mostra de apresentação conjunta dos alunos das escolas **EE Professor José Nantala Bádue e da EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes**, realizada nas dependências desta última instituição.

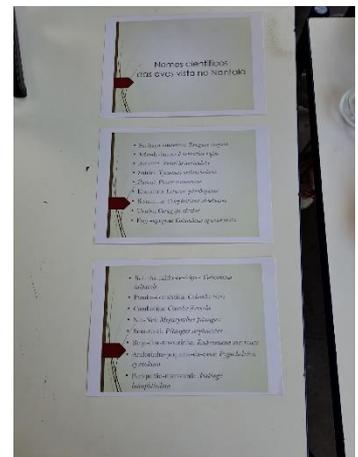


Fig. 36. Mostra realizada na **EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes** no dia 02/12/2023, durante o período da manhã, com os alunos da Escola e da **EE Professor José Nantala Bádue**.



Fig. 37. Mostra realizada na **EE Professora Mathilde Teixeira de Moraes** no dia 02/12/2023, durante o período da manhã, com os alunos da Escola e da **EE Professor José Nantala Bádue**

ECOА- Espaço de Convivência e Aprendizado

01/08 reunião coordenação

Encontros: quintas-feiras das 8:30 às 9:30h (Figs 38 a 43)

Data	Atividade
01/08	Encontro com coordenadoras do ECOА para explicar sobre o projeto e definir datas para os encontros.
10/08	Apresentação do projeto para todos os alunos presentes. Dinâmica Teia da Vida com os presentes.
17/08	Início do projeto com os alunos interessados. Explicação sobre como o projeto seria desenvolvido. Explicação sobre Herbário, Insetário e observação de aves com uso de binóculos.
24/08	Elaboração de desenhos de algumas aves observadas na semana anterior. Observação de aves com uso de binóculos.
31/08	Exploração da área externa do ECOА para observar as aves, coletar insetos e amostras de plantas, estas foram prensadas para secagem.
14/09	Chuva de ideias sobre produção de conteúdo para a Mostra. Início de desenvolvimento de um jogo da memória com as aves observadas. Alunos começaram a desenhar aves.
21/09	Verificação das amostras de plantas coletadas anteriormente. Início da montagem do insetário de madeira com tampa de vidro. Observação de aves com uso de binóculos.
28/09	Mais insetos montados no insetário. Observação de aves com uso de binóculos. Elaboração de cartaz para informar sobre o plantio de árvores nativas que aconteceria na semana seguinte no espaço novo do ECOА .
05/10	Plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica.
19/10	Primeira observação de Aves com uso de binóculos no espaço novo.
26/10	Observação de aves com uso de binóculos.
9/11	Elaboração de mais desenhos de aves para o jogo da memória.
16/11	Conversa sobre o andamento e importância do projeto. Chuva de ideias para a Mostra.
23/11	Definição sobre os conteúdos a serem desenvolvidos para a Mostra e ensaios.
30/11	Ajustes e ensaios para a Mostra.
7/12	Apresentação da MOSTRA sobre o trabalho desenvolvido no semestre.



Fig. 38. Encontro realizado no ECOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem para apresentação do Projeto no mês de Agosto de 2023.



Fig.39. Encontros realizados com os alunos do ECOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem durante o mês de Agosto de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 40. Encontros realizados com os alunos do **ECOIA - Espaço Comunitário de Aprendizagem** durante o mês de Setembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 41. Encontros realizados com os alunos do **EOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem** durante nos meses de Outubro e Novembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig.42. Mostra realizada no ECOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem no dia 07/12/2023.



Fig. 43. Mostra realizada no ECOA - Espaço Comunitário de Aprendizagem no dia 07/12/2023.

Escola Municipal Rural Maria José de Campos Dorigo Bairro Boa Vista

Foram realizadas reuniões com a Direção e com os professores da escola no mês de junho para apresentação do Projeto e discussão das possíveis atividades.

As atividades foram desenvolvidas a partir da segunda quinzena de agosto até o dia da apresentação dos resultados em 06/12/2023.

Data	Atividade Alunas 3º ano	Data	Atividade Alunos 4º ano
14/08	Reunião no período noturno para apresentação do Projeto às professoras da escola		
28/08 Manhã e tarde	1h/ classe	Exposição de materiais vegetais usados pelo homem Observação de corte anatômico de uma folha ao microscópio ótico Observação de corte anatômico de uma pena de ave ao estereomicroscópio ótico Observação de coleção de insetos e de fósseis Dinâmica Teia da Mata Atlântica com todos os alunos	
28/08	Infantil 4 e 5 Vivian Peres José	Atividades lúdicas "Ovos e Aves"	
04/09	Início do Projeto. Explicação sobre como seriam os encontros e sobre o Projeto. Exploração do ambiente externo da escola. Uso de binóculos para observar as aves. Coleta e prensagem de amostras de plantas encontradas pelo jardim para confecção de um Herbário.	06/09	Início do Projeto. Explicação sobre como seriam os encontros e sobre o Projeto. Exploração do ambiente externo da escola. Uso de binóculos para observar as aves. Coleta e prensagem de amostras de plantas encontradas pelo jardim para confecção de um Herbário.
11/09	Atividade da "Carta da Dona Flora". Observação de aves com binóculos. Alunas fizeram desenhos como imaginam uma floresta (referente à Carta da Dona Flora). Verificação das amostras de plantas coletadas na semana anterior.	13/09	Atividade da "Carta da Dona Flora". Observação de aves com binóculos. Coleta de insetos para o Insetário da escola.
13/09	Entrega da carta da Dona Flora para todo os alunos da escola (cópia abaixo)		
18/09	Alunas do projeto receberam Cartas da Dona Flora para entregar para todas as classes. Observação de aves com binóculos e coleta de insetos para confeccionar um insetário. Verificação das amostras de plantas coletadas na primeira semana.	20/09	Alunos do projeto receberam Cartas da Dona Flora para entregar para todas as classes. Observação de aves com binóculos. Insetos coletados na escola foram montados dentro de um insetário de madeira com tampa e vidro.
25/09	Observação de aves com binóculos. Coleta de insetos. Conversa sobre Ciência.	27/09	Elaboração de cartaz para informar sobre o plantio de árvores nativas que aconteceria na primeira semana de outubro.
02/10	Elaboração de cartaz para informar sobre o plantio de árvores nativas que aconteceria na primeira semana de outubro. Observação de aves com binóculos.	04/10	Alunos do projeto junto com outros da sala ajudaram a levar algumas mudas pequenas que seriam plantadas na escola para o local adequado. Verificação das amostras de plantas coletadas para o Herbário e costura de algumas amostras na folha definitiva da exsicata. Alunos foram em outras salas contar do andamento do projeto e do plantio que aconteceria em breve.
06/10	Plantio de mudas de espécies da Mata Atlântica.		
09/10	Elaboração de uma Campanha que nomeamos de "Campanha Passarinho Solto", para conscientizar	11/10	Início da elaboração da "Campanha Passarinho Solto". Observação de

	sobre a importância das aves soltas na Natureza. Observação de aves com binóculos.		aves com binóculos e coleta de insetos.
16/10	Finalização da "Campanha Passarinho Solto". Observação de aves com binóculos.	18/10	Início de Atividade para entender como os diferentes bicos das aves relacionam-se aos seus diferentes hábitos alimentares. Observação de aves com binóculos.
23/10	Foi levado às alunas do projeto um tronco encontrado caído que continha diversos seres vivos crescendo nele. Então elas elaboraram um cartaz sobre os achados nesse tronco. Relacionando a biodiversidade encontrada nele com a biodiversidade da Mata Atlântica.	25/10	Continuação da atividade da semana anterior (Bicos de aves de hábitos alimentares). Observação de aves com binóculos.
06/11	Elaboração de um cartaz sobre o ciclo de vida das cigarras. Observação de aves com binóculos.	08/11	Continuação da atividade da semana anterior (Bicos de aves de hábitos alimentares). Observação de aves com binóculos.
13/11	Observação de aves com binóculos. Verificação das amostras de plantas para o Herbário.	15/11	FERIADO
		22/11	Desenvolvimento de um jogo sobre bicos de aves e seus hábitos alimentares para ser usado na Mostra que aconteceria em breve.
27/11	Revisão de conteúdo e material para a Mostra da semana seguinte.	29/11	Finalização do jogo bicos de aves e hábitos alimentares.
06/12	Apresentação da MOSTRA dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.		

Os seis alunos, escolhidos pelas respectivas professoras, do 3º ano do Fundamental 1 Isabella, Ellen e Ana Livia, desenvolveram suas atividades às segundas -feiras das 14:30 às 16h e do 4º ano do Fundamental 1, Sarah, Brendo e Clara, às quartas -feiras das 7:30 às 9:00h.

Carta entregue a todos os alunos da Escola

Olá, amigo ou amiga

Meu nome é Flora. Sou bióloga e trabalho com a preservação do meio ambiente.

Outro dia eu estava em meu laboratório e percebi que estou precisando de ajuda! É tanto trabalho que não tenho dado conta sozinha...Você gostaria de me ajudar sendo um MONITOR AMBIENTAL? Para isso é preciso passar por um pequeno treinamento, bastante divertido, chamado projeto "DE GALHO EM GALHO".

Nele vamos nos comunicar por meio de cartas entregues pelos meus auxiliares, que poderão ajudá-los nos desafios propostos em cada carta. Participando se tomará monitor ambiental e estará capacitado a defender os animais, as florestas, cuidar de seu bairro, de sua cidade e da natureza como um todo.

Para começar, preciso conhecê-lo, por isso peço que preencha a ficha de inscrição para fazer sua carteirinha de monitor.

O primeiro desafio é fazer um desenho de uma floresta. O que você acha que tem nela? Use toda a sua criatividade! Um dia faremos uma exposição de todos os desenhos das crianças participantes para que você também veja os desenhos de seus colegas.

Você sabia que:

O Brasil é considerado o país de maior diversidade biológica?

Ele possui cerca de 210 mil espécies de animais, plantas e outros seres vivos!!!

Isto significa que aqui no nosso país existe grande parte de todas as espécies de plantas e animais do mundo!

Então temos muita coisa pra fazer, não é?

Divirta-se! Até a próxima!



Os desenhos preparados por todos os alunos foram expostos na Mostra do dia 06/12.

Foi entregue a segunda carta na última semana de novembro à qual deve ser respondida no início das aulas de 2024.



Olá amiguinho e amiguinha!

Fiquei muito feliz quando soube que vocês aceitaram meu desafio e agora farão o treinamento para se tornarem MONITORES AMBIENTAIS. Vou ver suas fichas de inscrição e depois vou pedir para tirarem uma foto de vocês para fazermos sua carteirinha.

Adorei os desenhos que entregaram, ficaram todos bastante criativos. Sabia que podia confiar em vocês!

A floresta que você desenhou representa um lugar que há séculos tem sido destruído, o que causa sérios problemas para o planeta e todos os seres-vivos. Cidades, plantações e pastos ocupam hoje lugares que antes eram a casa de muitas plantas e animais. Isso aconteceu também em Bragança Paulista.

Será que seus pais ou avós se lembram de ter floresta perto de onde vivem agora?

Será que é possível “refazer” uma floresta? A resposta é sim e para isso é preciso fazer REFLORESTAMENTOS em várias etapas.

O seu desafio de hoje é me trazer informações de como era essa região antigamente de acordo com as lembranças que suas famílias têm. Peça que lhes falem de uma lembrança muito legal de uma floresta em que brincavam ou foram passear um dia. E, se tiverem, contem também uma lembrança que lhes deixou tristes por ver uma mata desaparecer.

Não se esqueçam de pedir os nomes dos locais sobre os quais falarem.

Até a próxima

Flora



Fig.44. Encontro realizado na E.M.R. Maria José de Campos Dorigo para apresentação do Projeto no mês de Agosto de 2023.



Fig. 45. Atividades Iniciais para apresentação do Projeto às salas do Infantil da **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** durante o mês de Agosto de 2023.



Fig. 46. Encontros realizados com as alunas do 3º ano da **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** durante o mês de Setembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 47. Encontros realizados com as alunas do 3º ano da **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** durante o mês de Outubro de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 48. Encontros realizados com as alunas do 3º ano da E.M.R. Maria José de Campos Dorigo durante o mês de Novembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 49. Encontros realizados com os alunos do 4ºano da **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** durante o mês de Setembro de 2023 para execução do Projeto.

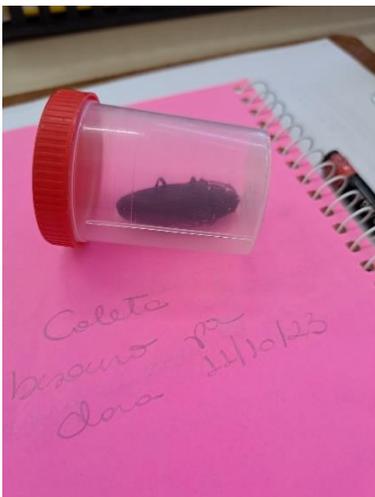


Fig. 50. Encontros realizados com as alunas do 3º ano da **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** durante o mês de Outubro de 2023 para execução do Projeto.

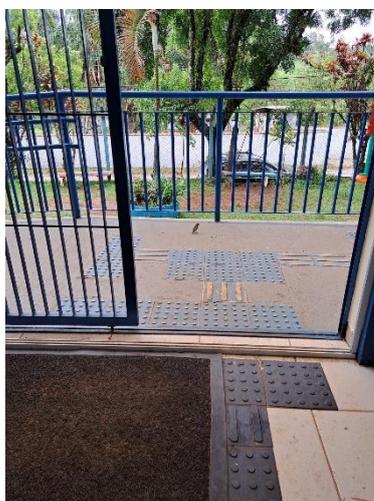


Fig. 51. Encontros realizados com as alunas do 3º ano da **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** durante o mês de Novembro de 2023 para execução do Projeto.



Fig. 52. Mostra realizada na E.M.R. Maria José de Campos Dorigo no dia 06/12/2023, durante o período da manhã e da tarde, com os alunos do 3º e 4º ano, com toda a escola prestigiando.



Fig.53. Mostra realizada na **E.M.R. Maria José de Campos Dorigo** no dia 06/12/2023, durante o período da manhã e da tarde, com os alunos do 3º e 4º ano, com toda a escola prestigiando.

Comentários finais

Como coordenadora do Projeto, só tenho a agradecer a colaboração de todos os participantes da Associação Bragança Mais, convidados, observadores de aves, direção/coordenação das instituições envolvidas, alunos, funcionários e demais pessoas que nos tem atendido para o bom andamento das atividades descritas nesse relatório.

O conjunto de esforços de todos tem levado a um resultado muito positivo o que tem atraído cada vez mais pessoas a pensar o Meio Ambiente como uma casa que tem que ser cuidada por todos.

Agradecimentos especiais

À Profª Patrícia de Araujo Braga que tendo aceitado ser bióloga bolsista no projeto, ampliou sua participação, tornando-se indispensável para o andamento do todo.

À colaboração da Direção/coordenação das instituições parceiras em nome de quem agradecemos todos os professores que tem colaborado nos dias de atividades:

Dorigo

Profª Daniela Daniela Pereira Mendes Peres - Diretora

Profª Caroline Aparecida Cezilla Ramalho - Coordenadora

Mathilde

Profª Solange Aparecida Correia (Coordenadora do Ensino Fundamental 2),

Profª Elaine Cristina Ribeiro Silva (coordenadora do Ensino Médio)

ECOA

Eledi Eledi Aparecida de Campos Gonçalves - Gestora

Profª Mariana Pinheiro – coordenadora pedagógica

Educadoras

Nantala

Profª Walkiria de Lima Centofanti- Diretora

Profª Clenira Maria Costa Baptista - Coordenadora de Organização Escolar: